

Oração diária?

Por que?

Para que?

Motivação para uma Vida Diária de Oração!

“E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração.”

(1ª Pedro 4:7)

Mprado.

Edição - 2015

O que realmente é a oração?

Antes de propor uma vida diária de oração a você que está lendo este pequeno manual de oração, faz-se necessário antes de qualquer coisa, estabelecermos o que realmente é a oração e a prática da mesma.

Se formos definir a oração com princípios básicos relacionados com a nossa intensão em orar, com nossos propósitos pessoais, com certeza estaremos estabelecendo uma base para uma declaração pública de nossa vontade e da nossa exaltação como pessoa.

Sendo assim, crendo que a oração é acima de tudo um princípio divino, estabelecido por Deus, a fim de dar ao ser humano a oportunidade de conhecer e manter um relacionamento pessoal e direto com o seu Deus, vamos considerar o que é de fato oração pelos princípios bíblicos, pois cremos que a Bíblia é a fonte de toda ação divina na vida de todo ser humano e de forma geral do mundo.

Pensando assim, vamos tomar por partida as palavras de Jesus Cristo, ditas em resposta aos seus discípulos quando os mesmos interrogaram a Ele sobre a oração.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mateus 6:9,10).

Através dessas palavras de Jesus, podemos definir a oração como sendo o ato de reconhecer a Deus como Senhor absoluto, exaltando o nome Dele, dignificando a Sua Santidade e dando a Ele a liberdade de executar a Sua vontade em nossas vidas, na terra e no céu.

Com certeza, se essa for a nossa definição de oração, ao praticarmos a oração diária, estaremos exaltando a Deus e fazendo cair por terra toda exaltação pessoal, reconhecendo que somos miseráveis pecadores agraciados pelo amor e misericórdia de Deus.

Na oração conforme Jesus propõe aos seus discípulos, não há lugar para orgulho pessoal, para vaidade e glorificação do homem.

A nossa oração deve ser reflexo de uma vida em que vivemos para exaltar a Deus, dando testemunho do seu amor e da sua fidelidade para conosco, vivendo uma vida que se identifica com o Deus a quem fazemos nossas oração.

Não podemos orar pedindo a Deus para ele se moldar ao nosso viver e nos dar o que simplesmente queremos.

Devemos nos moldar ao Deus a quem oramos, dispostos a vivermos conforme Ele é, consagrando a nossa vida para Ele.

Oração é reconhecer que Deus nos dará sempre o que precisamos e não o que queremos.

Como resposta às nossas orações, nossas vidas deverão unicamente cooperar para que o nome de Deus seja Santificado e que a Vontade Dele seja feita.

Esse é o segredo de uma vida diária de oração vitoriosa!

A exaltação ao Deus a quem oramos.

Sendo assim, apresento neste pequeno manual algumas reflexões básicas para ajudar a sermos mais práticos na jornada diária de oração, fortalecendo em especial os nossos propósitos e a motivação para orar diariamente.

Mprado.

Base para uma vida diária de oração.

(Base 1ª).

Encontrar uma justificativa para orar todos os dias não é a tarefa mais difícil para cada um de nós, pois creio que as dificuldades e as necessidades que temos seriam suficientes para nos motivar a exercitarmos a súplica diariamente.

Mas a experiência tem mostrado que isso não é suficiente, pois há muitos que ainda não oram diariamente e quando oram fazem suas súplicas sem ter uma base que justifique a persistência na prática da oração.

Uma das bases principais para a prática da oração está na promessa feita por Jesus Cristo quando orientou aos seus discípulos sobre o ato de orar.

Ele disse:

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.”
(Mateus 7:7)

Através dessa afirmativa bíblica, Jesus não somente orienta sobre a oração, como também afirma categoricamente que somos correspondidos em nossas súplicas, não são apenas palavras lançadas ao vento, mas sim, é um clamor que chega aos ouvidos de Deus, o qual atende de forma perfeita, em conformidade com as necessidades que temos.

Deus sempre ouve e atende, ele concederá sempre, não o que queremos, mas sim o que precisamos.

Suprir as nossas necessidades será sempre a resposta de Deus às nossas orações!

Você já orou hoje?

Mprado.

(Base 2ª).

Sabemos que nossa vida está firmada no querer e no fazer, isto significa que sentimos desejos e pensamos em realizar esses desejos.

Nem sempre o querer é poder, nem tudo que desejamos, conseguimos realizar.

Na área espiritual, no que diz respeito a ter uma vida regular de oração, sabemos que todos nós reconhecemos o valor e a necessidade da oração, o quanto ela é fundamental para o desenvolvimento da nossa fé.

O importante é descobrir o que realmente impede a nós de manter uma vida regular de oração, o hábito de orar todos os dias.

Não temos de exercitar o querer, pois imagino que assim o queremos.

Mas devemos sim, conciliar o querer com o fazer.

A bíblia nos dá uma orientação importante quanto a essa dificuldade que temos.

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mateus 26:41)

Em primeiro lugar devemos reconhecer a dificuldade que temos, aceitar a realidade de que isso é um desafio espiritual e não carnal, e conscientes disso, estar vigilante para descobrir o que nos tem impedido de sobrepor as barreiras impostas pela parte carnal.

Há muitas justificativas para com a nossa falta de constância na oração.

Podem ser a preguiça, a falta de tempo, ou outros interesses relacionados com a nossa necessidade carnal.

Sendo assim, a conciliação entre o querer e o fazer, tem início quando fazemos uma avaliação da nossa vida e hábitos, os quais determinam nossas prioridades, identificando aqueles que nos impedem de separar um tempo para o exercício da oração.

A reconhecer essas barreiras, devemos olhar para elas como uma tentação que tenta impedir-nos de orar.

Devemos então reconhecer que somente com a oração é que poderemos vencer a tentação de não orar, é com a primeira oração que se inicia uma caminhada de oração.

Essa oração deve ter como a Deus reconhecendo que as necessidades da alma, espirituais, são mais relevantes que as carnis.

Devemos rogar por forças e poder para resistir à tentação de não orar, através da oração devemos dar liberdade ao Espírito de Deus para que ele nos conduza nessa batalha.

A nossa alma, o nosso espírito, está pronto e desejoso a orar, mas a nossa carne é fraca e facilmente desanimamos.

É bom lembrar sempre: “**somente com a oração é que poderemos vencer a tentação de não orar, é com a primeira oração que se inicia uma caminhada de oração.**”

Mprado.

(Base 3ª).

Por que devemos desenvolver uma prática sistemática de oração?

A resposta para esta pergunta está no fato de que a oração é parte fundamental para a nossa felicidade.

Sim, através da oração nós cultivamos não somente a fé, como também desenvolvemos nossa vida cristã com base nas promessas de Deus e assim crescemos no conhecimento da fidelidade do Senhor Jesus.

Só podemos ser maduros na fé se mantermos uma vida diária de oração, somente perseveraremos nos princípios do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo se formos habituados a ter com Ele um relacionamento constante através da oração.

A palavra bíblica deixada por Jesus nos revela o segredo para uma vida cheia de gozo e paz.

“Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.” (João 16:24).

A felicidade verdadeira, o gozo completo, está em sentir a segurança e a paz através do cuidado e fidelidade de Deus para conosco.

A felicidade não consiste em termos tudo o que queremos, ou nunca passarmos necessidades ou por enfermidades.

O sentir-se seguro e obter forças para lutar é fruto de uma comunhão através da oração, crendo nas promessas reveladas por Deus em sua Palavra a Bíblia.

Quando deixamos de falar com Deus, deixamos de ver o que Ele tem feito em nós e por nós.

Desejamos sentir o gozo perfeito e completo neste mundo?

Então devemos viver uma vida de oração plena, relacionando-se com Deus através de Jesus e sua Palavra.

Mprado.

Base (4ª).

A vida cotidiana de oração tem a virtude de fortalecer a quem ora de forma plena.

O crescimento que a oração proporciona é equilibrado e alcança as três áreas importantes do nosso viver.

Podemos dizer que a oração fortalece a vida no Espírito, pois assim como somos templos do Espírito de Deus, o mesmo se sente em liberdade para nos ajudar a orar e principalmente para nos orientar e nos fazer ter o discernimento da vontade de Deus.

Ser forte no Espírito, ou como diz a Palavra de Deus, “ser cheio do Espírito”, é consequência de uma vida de oração.

Ninguém pode viver uma vida de oração se não for pela instrumentalidade do Espírito Santo de Deus.

Portanto a primeira área a ser desenvolvida pela prática da oração é a área Espiritual.

A segunda interferência que a oração proporciona em nossa vida está ligada ao cuidado e vigilância diária que passamos a ter sobre nosso comportamento.

Devidamente guiado pelo Espírito, aquele que vive uma vida de oração passa a controlar melhor suas atitudes e o seu comportamento será mais vigilante.

Saber estar vigilante é fruto de uma vida em constante espírito de oração.

A última área em que somos fortalecidos com a oração é a área do relacionamento, da comunhão com outras pessoas.

Pois ao sermos cuidadosos para com a oração, somos levados pelo Espírito a ter atenção para com as necessidades de outros, e assim passamos a orar por outros, somos cooperadores de Deus na intervenção divina na vida de muitas pessoas.

Assim sendo, devemos buscar uma vida de oração onde possamos ser cheios do Espírito, e assim, ficarmos mais vigilantes como nosso agir, e conseqüentemente, crescer na comunhão e intercessão em favor de outras pessoas.

Se assim for nossa vida de oração, estaremos cumprindo e desfrutando da orientação bíblica que diz:

“Orando, em todo o tempo, com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.” (Efésios 6:18).

Que Deus nos proporcione esse crescimento.

Mprado.

Base (5ª).

Se existem regras para orar, essa deve ser a mais importante delas, pois segundo a orientação bíblica, não existe um determinado tempo para se orar, uma quantidade específica, ou um número de vezes durante o dia.

O que existe para Deus é um espírito constante de oração, é estar em comunhão com Ele de forma permanente, é participar com Deus da nossa vida independente das situações que venhamos a vivenciar.

Sendo assim, a orientação bíblica para nós é a seguinte:

“Orai sem cessar.” (1ª Tessalonicenses 5:17).

A oração para nossa vida é o mesmo que o ar para nossa respiração, não há tempo específico ou uma cota de ar diário para nós respirarmos, naturalmente respiramos, e da mesma forma devemos orar, estar em espírito de oração naturalmente.

Orar sem cessar é mais que estar a falar palavras para Deus, é estar sim, pensando Nele, partilhando com Ele dos nossos momentos, dos nossos sonhos e desejos, é desejar saber Dele o que ele pensa sobre tudo o que pensamos e fazemos.

Se ficarmos sem respirar por um tempo maior, corremos o risco de perdermos os sentidos, da mesma forma, se ficarmos sem orar, perdemos o sentido da vida.

Assim como pensamos em muitas coisas de forma natural e com intensidade, vamos também fazer um propósito de pensar em Deus e falar com Ele naturalmente e com mais intensidade possível.

Orar sem cessar é estar diante de Deus a todo instante.

Mprado.

Base (6ª).

Alegria ou tristeza, dor ou alívio, assim tem sido a nossa vida, onde os nossos sentimentos são percebidos e de forma clara identificados por outras pessoas.

Sabemos quando alguém está triste mesmo sem que ela nos fale o motivo, assim como a alegria fica estampada na pessoa sem que saibamos a razão.

A questão é sabermos como podemos ser participantes desses momentos juntamente com as pessoas com as quais nos relacionamos.

Ainda que pareça não ter nada a ver com essas situações, as nossas orações podem perfeitamente interferir nos sentimentos das pessoas pelas quais oramos.

Mesmo sem interferir diretamente junto às pessoas, ainda que estejamos distantes delas, ou mesmo que elas não queiram participar conosco dos seus sentimentos, nós podemos ser agentes de bênçãos para elas através das nossas orações.

Com as nossas orações podemos irradiar e fazer brotar nas pessoas sentimentos como o consolo, a força, a motivação, a paz, a solidariedade, em fim, aquilo que poderá ser um refrigério para o coração e alma daqueles por quem oramos.

Se formos mais atenciosos e usarmos mais de amor e misericórdia para com os outros, podemos então participarmos de seus momentos orando por eles e rogando a Deus as bênçãos que eles precisam.

Com as nossas orações situações podem ser transformadas e vidas podem ser resgatadas de profundos poços de angústia e solidão.

É nesse sentido que Deus nos orienta através da Bíblia:

“Está alguém aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.” (Tiago 5:13)

Se amarmos as pessoas como Deus nos ama, então iremos orar constantemente por elas a ponto de interferirmos de forma positiva em suas vidas.

Mprado.

Base (7ª).

É importante pensar em Deus como sendo justo e amoroso para com todos, pois diante dele, estão todas as pessoas, independente do caráter ou temor que tenham para com Ele.

Assim como Jesus deu ouvidos ao ladrão ao seu lado na crucificação, assim Deus tem seus ouvidos atentos a clamor de toda humanidade.

Pecadores podem buscar perdão para os seus pecados através da oração, os fiéis podem clamar por justiça em meio a este mundo injusto.

O que seria da humanidade se Deus desse ouvidos apenas para os bons?

Com certeza Deus não ouviria nenhuma oração, pois Jesus declarou que não há um justo, um bom neste mundo.

Portanto é básico para nossa vida de oração crermos de que Deus está pronto para ouvir nossas orações a todo instante.

Na experiência de Jó, quando ele foi acusado de falar injustamente de Deus, vemos na Bíblia que Deus faz com que o clamor do pobre e suba até Ele e assim ouve a súplica do aflito.

“Para fazer que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.” (Jó 34:28).

O que faz com que Deus ouça o clamor e as orações de todos nós é o fato de que Ele conhece os nossos corações e sabe quando somos honestos em nossas preces.

O coração contrito e sincero é ouvido por Deus de forma misericordiosa.

“Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.” (Jeremias 29: 12,13).

Assim sendo, não tenhamos dúvida de que somos ouvidos por Deus todas as vezes que oramos, é preciso no entanto, estar como coração sincero diante Dele.

Mprado.

Base (8ª).

Mais que ser amado e ouvido por Deus, devemos cultivar uma relação com ele de forma a sermos tido como filhos queridos de Deus.

É certo que todos os filhos são amados de forma igual pelas mães, porém há alguns que são tidos como queridos, isso se dá pelo fato de que esses são mais atenciosos e prestativos, fazendo sempre tudo para revelar o amor que sentem pela mãe.

Também diante de Deus, estão muitos filhos queridos, os quais estão sempre prontos a revelar de forma clara e concreta o quanto amam e são gratos para com Deus.

Esse comportamento alegria o coração de Deus.

A palavra bíblica registrada no livro de Salmos, revela a existência de filhos queridos, sendo que esses são separados por Deus para serem usados nos projetos e missões que Deus deseja realizar no Mundo.

Podemos afirmar, que a vocação e o chamamento específico que Deus faz para com alguns de seus filhos, tem como base a dedicação e a prontidão em obediência que tais filhos revelam diante de Deus.

Não existem filhos privilegiados de Deus, existem sim, filhos queridos que se prestam a adorar a Deus de forma plena.

“Sabei, pois, que o Senhor separou para si aquele que lhe é querido; o Senhor ouvirá quando eu clamar a ele.” (Salmos 4:3).

“Mais que filhos amados, devemos desejar ser filhos queridos por Deus.”

A prática da oração diária, nos levará a ter um relacionamento mais íntimo com Deus, através do qual nos tornaremos filhos queridos de Deus.

Mprado.

Base (9ª).

Creio que o momento de angústia é para todos um momento de tremendo desespero, é um momento quem nos sentimos perdidos e encurralados em um caminho sem saída.

Tenho muitas vezes vivenciado momentos assim, nos quais me vejo pensativo e com a cabeça pesada por existirem nela uma infinidade de pensamentos em busca de soluções e respostas que me livrem da angústia.

Penso ser assim com todas as pessoas angustiadas.

No entanto, devemos mudar nosso comportamento diante de tais momentos.

Não devemos ficar a procura de soluções e resposta encontrada por nós mesmos, por nossos esforços e sabedoria própria.

O desgaste proporcionado nesses momentos, atingem não somente nosso físico, nossa mente, mas em especial afeta nossa vida espiritual, podendo inclusive ofuscar nossa fé e esperança.

O maior perigo nos momentos de angústia é desacreditarmos de Deus e apostatarmos da fé.

A fim de não correremos esse risco, devemos desenvolver uma vida diária de oração, sendo que os momentos de angústia são os melhores e os mais propícios momentos para buscarmos a Deus e nos achegarmos ao seu trono de Graça.

Não podemos permitir que os momentos de angústia criem barreiras que nos impeçam de chegarmos à presença de Deus.

É bom lembrar que temos a liberdade e até a ousadia para adentrarmos na presença de Deus.

“No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.” (Efésios 3:12). **“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus.”** (Hebreus 10:19).

A angústia é com certeza um dos melhores momentos par buscarmos a Deus em oração, pois Ele nos ouve atentamente.

“Na angústia, invoquei ao Senhor, e clamei ao meu Deus: desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.” (Salmos 18:6).

Independente não estar a viver um momento de angústia, busca desenvolver a oração diária em sua vida.

Mprado.

Base (10ª).

É preciso avaliar a motivação que nos impulsiona a orar diariamente.

Creio que de forma quase que total, as pessoas quando oram buscam fazer de suas orações um canal de bênção para suas vidas.

É visível através das orações que ouvimos, que a motivação principal de quem ora é o “dá-me”, é o “abençoa-me”.

Temos como exemplo no Novo Testamento, em especial nos Evangelhos, pessoas que buscaram a Jesus em seus momentos de angústia, fossem eles causados por doença ou opressão espiritual, sendo que a súplica dessas pessoas era por livramento.

Livra-me Senhor!

Esse era o grito e súplica de muitos.

Quando oramos, somos como essas pessoas que procuraram a Jesus.

Pois cremos que a oração feita a Deus é feita por intermédio do nome de Jesus, pois assim nos ensinou Ele.

“E, tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” (João 14:13,14).

Da mesma forma, nós também devemos reconsiderar a nossa motivação em orar, não devemos apenas pedir bênçãos relacionadas com a nossa vida neste mundo, com o que gostaríamos de ter.

Devemos ter como motivação o ser liberto daquilo que nos escraviza, daquilo que nos tira a liberdade e o prazer em seguir e servir a Jesus.

Se os pecados nos condenam, mas Cristo nos liberta do domínio do pecado, devemos confessar os mesmos em oração a Jesus, pedir perdão e libertação.

A ênfase em nossas orações deve ser sempre o livramento da condenação.

“Os justos clamam, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.” (Salmos 34:17).

Se estamos dispostos a viver uma vida diária de oração, devemos buscar a motivação certa, devemos desejar estar cada vez mais perto do Senhor e da eternidade com Ele.

Devemos desejar ser libertos dos prazeres deste mundo, devemos almejar mais as coisas celestiais.

Que as nossas orações sejam feitas através do clamor **“Livra-me Senhor”!**

Mprado.

Base (11ª).

“...a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” (Tiago 5:17).

Falando em oração, fica a qui a pergunta:

Quem é o justo cuja oração pode muito em seus efeitos?

Será a minha oração, a sua, a do pastor?

Uma coisa é certa, se Deus ouve a todos, e se podemos e devemos buscar a Ele em oração e súplica, então isso significa que podemos ser considerados “justos” diante de Deus.

Assim sendo, devemos crer na Palavra de Deus, através da qual aprendemos que podemos ser justificados aos olhos de Deus.

Como?

“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.” (Romanos 5: 1).

Através do sacrifício de Jesus na Cruz, em favor da nossa libertação da condenação dos pecados, tivemos assim a paga dos nossos pecados e a justificação das nossas almas.

Isso é certo para todos que se achegam a Jesus reconhecendo os seus pecados e o favor imerecido feito por Jesus em seu lugar.

Crer e aceitar a Jesus como nosso único e suficiente Salvador, tendo a Cristo como Senhor de nossa vida, obedecendo-o e buscando servi-lo neste mundo, nos faz justo aos olhos de Deus.

Essa justificação não apenas dará Paz, Esperança, mas principalmente a certeza de que somos ouvidos em nossas orações e súplicas.

Seremos fortalecidos por Deus em nossos momentos de tribulações.

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança.” (Romanos 5:3,4).

Mediante a nossa fé em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, considerando a Palavra de Deus, a Bíblia como nossa regra de fé, podem os então afirmar que somos justificados aos olhos de Deus.

Fazemos parte do grupo dos “Justos”.

Assim sendo, podemos desenvolver uma vida diária de oração com esta certeza:

“Longe está o Senhor dos ímpios, mas escutará a oração dos justos.”
(Provérbios 15:29).

Mprado.

Base (12ª).

Se somos considerados “Justos” aos olhos de Deus, devemos então saber os passos que devemos trilhar em nossas orações.

Sim, nossas orações devem ser feitas alicerçadas por alguns alicerces que nos farão ver Deus agindo em resposta às orações que a Ele fazemos.

Com certeza esses passos são estabelecidos por Deus em sua Palavra, não cabe a nós determinarmos os passos a serem colocados em prática nas orações.

A fim de sabermos quais são esses passos, é preciso ler e aceitar a orientação bíblica que encontramos no livro de Crônicas.

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.” (2º Crônicas 7:14).

Lendo atentamente este verso, vamos encontrar os passos dados por Deus a fim de que nossas orações sejam bem-feitas e contemplem assim o agir de Deus.

Em primeiro lugar fica claro no texto que aquele que busca ao Senhor em oração é tido como membro do povo de Deus, que se identifica pelo nome do Senhor Deus.

Em outras palavras podemos dizer que são aqueles que além de serem criaturas de Deus, se tornaram Filhos de Deus através do nome de Jesus.

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.” (João 1:12).

Uma segunda atitude, ou segundo passo, está relacionado com a posição com que nos colocamos diante de Deus.

Essa posição não é outra a não ser a de humildes, reconhecedores dos seus pecados e não merecedores da graça de Deus.

É essa posição que nos levará a sermos exaltados por Deus.

“Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” (Tiago 4:10).

Somente quando passamos por este passo é que poderemos dar o passo seguinte que é o passo da confissão.

Reconhecer as nossas fraquezas, os nossos erros e pecados, é mais fácil do que confessar, pois confessar é assumir o fato de que somos pecadores.

Sem confissão não há perdão.

O que nos dá força para confessar é o fato de que Deus é fiel e nos ama.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9).

Portanto, se observarmos esses passos no praticar das nossas orações, com certeza seremos ouvidos com amor por Deus, cabendo a Ele o poder e autoridade para nos perdoar e agir de forma a sarar nossa terra.

É importante saber que o sarar da terra tem início com o sarar da nossa vida.

Então, se queremos um mundo melhor, liberto do domínio do pecado, essa libertação deve ter início em nós.

Assim, vemos mais uma vez que oração não é um simples falar, não pensamentos ou desejos manifestados com os lábios.

Oração é mudança, transformação de caráter, de vida, é confissão e restauração.

A oração diária de ser feita embasada nos passos estabelecidos por Deus e na pessoa de Jesus Cristo.

Mprado.

Base (13ª).

“Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós.” (Jeremias 29:12-14).

Lançar as nossas orações a Deus é como que um pescador que lança sua rede ao fundo do mar.

O que você acha que o pescador espera encontrar ao lançar a sua rede ao fundo do mar?

Não creio que você tenha outra resposta que não seja “peixes”.

Pois bem, então me responda o que você espera encontrar quando oras a Deus?

Pode ser que a mesma pergunta feita para várias pessoas, possa ter várias respostas, mas o que importa é sabermos o que podemos encontrar quando oramos, e se é isso que desejamos encontrar.

No verso bíblico acima, vemos de forma clara, que o Deus a quem oramos revela a nós o que podemos e o que realmente ele quer revelar a nós através das nossas orações.

Mais do que saber que seremos ouvidos por Deus, o verso nos revela de forma muito clara e importante, que a oração nos levará a acharmos Deus.

“E serei achado de vós.”

Essa é uma afirmativa de Deus, ele garante que todo aquele que buscá-lo de coração através da oração, irá achá-lo, mais que isso, Ele, o próprio Deus se revelará a nós, será uma iniciativa Dele.

Você pode imaginar Deus, com toda sua glória, com todo seu poder e autoridade, com toda sua graça e misericórdia, se revelando, deixando-se mostrar em sua vida?

O que de mais importante poderá constar em nossas orações do que esse privilégio, essa graça espontânea de Deus?

Isso me faz pensar em que deixando de orar, eu deixo de desfrutar dessa maravilhosa bênção.

Isso é uma loucura?

Não, loucura é nós ficarmos sem orar.

Ninguém poderá exaltar ou santificar o nome de Deus sem conhecê-lo, sem achá-lo, portanto, estar presente em todos os momentos de cultos, fazer boas obras, ser um bom pai, uma boa mãe ou bom filho, honesto e muito mais, de nada adiantará se não vivermos uma vida diária de oração.

Pois através da oração Deus deixa-se achar por nós.

Portanto, vamos orar!

Mprado.

Base (14ª).

Uma vida diária de oração não se constrói meramente com palavras em forma de prece, pois o que dá vida e sentido às orações feitas é o elemento da fé.

A Bíblia já afirma de forma categórica que sem fé nada é possível, principalmente ver a Deus.

“Ora, sem fé, é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.” (Hebreus 11:6).

A jornada diária da oração tem sido impossível para muitos pelo fato de que a fé desses está firmada naquilo que vêm, eles oram aguardando de antemão uma resposta pré estabelecida por eles.

Ao verem frustradas as suas expectativas, abandonam a prática da oração, pois almejavam respostas segundo ao seu próprio querer, não segundo a vontade de Deus.

A fé de quem ora não deve estar firmada no fato de que Deus é poderoso e fiel para dar o que pedimos, mas sim, em crer que Deus é sabedor do que é melhor e de qual é o melhor tempo para que tudo aconteça.

Crendo de que ainda que não venha a resposta, não estamos desamparados e o cuidado do Senhor está sobre nós.

Cabe a nós o crer e esperar, lançar sobre o Senhor as nossas necessidades crendo de Ele cuidar de nós.

As nossas orações, bem como a jornada diária de oração, deve estar firmada naquilo que a Palavra de Deus diz acerca de nós mesmos e do próprio Deus.

Portanto devemos reconsiderar o nosso conceito de fé.

Creia nisto: **“Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e ele te susterá: nunca permitirá que o justo seja abalado.”** (Salmos 55:22).

Mprado.

Base (15ª).

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos.” (Tiago 5:16).

A jornada diária de oração é um caminhar com Deus, sendo que nessa caminha outros deverão estar conosco.

Isso não significa que outras pessoas devem estar presente no momento da oração, mas sim, de outras pessoas sejam incluídas em nossas orações.

Isto assim deve ser porque Jesus nos comissionou a orar uns pelos outros, o próximo deverá sempre fazer parte das nossas orações.

Também é importante saber de que as nossas orações também estarão sujeitas ao nosso relacionamento com outros, pois caso tenhamos faltas a serem perdoadas, ou caso houver alguma pendência nossa para com um dos nossos irmãos, as nossas orações serão afetadas.

Os nossos relacionamentos com outras pessoas deverão sempre estar puros, limpos de qualquer falta.

Parta que isso aconteça, devemos sempre dar espaço em nossas orações para a prática do perdão e da reconciliação diante de Deus.

A iniciativa deve ser nossa, pois somente assim desfrutaremos da paz.

Assim nos adverte a Palavra de Deus: **“Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.”** (Romanos 12:18).

Dessa forma devemos atentar para a orientação da Carta a Tiago que nos ordena:

“Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros.” (Tiago 5:18).

O propósito dessa ordem é fazer com assim sendo, através da oração, sejamos sarados. **“Para que sareis.”**

Se tivermos cuidado em cumprir com essas ordenanças, com certeza as nossas orações serão limpas e contribuirão para que sejamos curados e libertados do peso das nossas culpas.

A jornada diária de oração perfeita é aquela que envolve outras pessoas em nossas orações.

Orai uns pelos outros!

Eis aí nossa tarefa.

Mprado.

Base (16ª).

Como temos orado?

Com certeza na maioria das vezes, se não em todas as vezes, temos orado como quem crê em Jesus e não como quem ama ao próximo.

Em nossas orações devemos observar os principais mandamentos exaltados por Jesus:

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22:37-39).

A oração feita com e por amor, é aquela em que manifestamos de forma clara o quanto obedecemos ao Senhor Jesus, o quanto guardamos as suas ordenanças e buscamos cumpri-las em nossa vida.

Deus não só conhece a intensidade do amor que temos para com Ele, como também sabe o quanto consideramos ao nosso próximo.

Se Ele é sabedor de todas as coisas e intenções dos nossos corações, devemos ser cuidadosos na forma em que oramos, pois corremos o risco de orarmos o que não somos.

A condicional para obtermos resposta às nossas orações está bem clara na Palavra de Deus, assim como vemos na 1ª Carta S.João:

“E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.” (1ª S. João 3:22).

Ao ler este verso bíblico, estamos em condições de dizer: Amém!

Mprado.

Base (17ª).

Como desenvolver uma jornada diária de oração se nem almenos sabemos orar?

Sim, é verdade, não sabemos o orar, podemos dizer que falamos bonito e que usamos de belas palavras que chegam a impressionar outros.

Porém, não sabemos orar, como pedir e o que pedir.

Que diz isso é o próprio Deus através da sua Palavra.

“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.”
(Tiago 4:3).

Sendo assim, podemos até pensar em que não podemos desenvolver uma jornada de oração diária, podemos pensar em desistir antes de começar.

Mas não é bem assim, devemos desejar praticar a jornada, o que não podemos é pensar que já sabemos orar e que não precisamos de ajuda.

Se pensamos em ajuda, também não podemos pensar em contar com a ajuda de outro ser humano, pois ninguém poderá ajudar por ter a mesma dificuldade que nós.

Então quem nos ajudará? Quem nos socorrerá?

Existe somente um ajudador, somente uma pessoa que poderá nos ajudar.

Essa pessoa é o Espírito Santo de Deus.

O próprio Deus através do seu Espírito se propõe a ajudar.

Vejamos o que Deus nos fala em sua Palavra.

“E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos.” (Romanos 8: 27,28).

É maravilhoso para quem não sabe orar, poder contar com a ajuda do próprio Deus, pois quem mais sabe das nossas fraquezas e necessidades?

Como falar a linguagem de Deus se não for pela intercessão do Espírito Santo?

Sabemos pedir, mas não sabemos o que pedir.

Quem pode orar com tamanha intensidade, a não ser o Espírito Santo de Deus, o qual o faz com gemidos inexprimíveis.~

Toda oração deve estar calcada nas intenções e propósitos de Deus, isso par o próprio bem de quem ora.

Pois somente o Espírito Santo sabe as intenções do Deus Pai e do Senhor Jesus, pois amissão do Espírito Santo é fazer cumprir a vontade de Deus.

Isso tudo acontece por vontade e cumprimento das promessas do Senhor Jesus, pois foi Ele que disse:

“Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei-de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, Ele testificará de mim. E vós também testificareis.” (João 15: 26,27).

Assim sendo, pela promessa e cumprimento da mesma, pois o Senhor é Fiel, nós podemos contar com o auxílio do Espírito Santo em nossa jornada diária de oração.

Não devemos temer e nem desanimar.

Devemos sim orar pedindo ao nosso Deus: **“Enche-nos com teu Espírito!”**.

Que assim seja.

Mprado.

Base (18ª).

O propósito da jornada diária de oração é glorificar ao Pai e encher-nos da glória celeste.

Sim somos revestidos a cada passo dado em oração, nos tornamos mais e mais espirituais, essa é na verdade a grande bênção de sermos persistentes na jornada de orar diariamente.

A maior libertação que ocorrerá em meio a jornada de oração, será o deixarmos de ser carnis para nos transformarmos mais em espirituais, isso quer dizer que saberemos discernir mais as coisas de Deus e seremos revestidos pelo poder do Espírito Santo.

A promessa do Senhor Deus é clara, ele diz os passos que Ele mesmo dará no processo de socorrer os seus fiéis.

“Ele me invocará e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei, e o glorificarei. Dar-lhe-ei abundância de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.” (Salmo 91: 15,16).

Sim, Deus ouve nosso clamor, ele se achega a nós na angústia, livra-nos e nos glorifica com as bênçãos do Céus.

Ao sermos glorificados com as bênçãos de Deus sobre nossas vidas, toda honra e toda glória damos ao seu nome.

Assim cumprimos o que nos diz a Palavra de Deus:

“Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; E se encherão os teus celeiros abundantemente, e trasbordarão de mosto os teus lagares.” (Provérbios 3: 9,10).

Mais que estar disposto a praticar a oração diária, devemos estar dispostos a honrar ao Senhor com o que temos e somos.

Sem honra não há vitórias!

A prática da oração diária nos capacitará para falarmos das coisas de Deus, dar testemunho das coisas espirituais.

“Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.” (1ª Coríntios 2: 12,13).

Que assim seja!

Mprado.

Base (19ª).

A cada passo dado na jornada de oração diária, a luz de Cristo que em nós habita, se tornará mais forte e brilhará mais e mais em nós.

Somente assim podemos de fato ser o que Jesus deseja que sejamos neste mundo.

Ele afirmou o que seriam aqueles que nele cressem e o aceitassem como Senhor de suas vidas.

Assim disse Jesus: **“Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.”** (Mateus 5: 14,15).

Aquele que não ora diariamente, é como a candeia que foi colocada debaixo do alqueire, não ilumina nada, sua luz está fraca, ofuscada pelas coisas deste mundo.

O desejo de Jesus é nos colocar no devido lugar que Ele fez para nós, é nos por no velador, pois somente assim nossa luz aumentará de brilho, seremos úteis ao Senhor e a todos os que estão ao nosso redor.

Fomos salvos e restaurado por Cristo a fim de fazer resplandecer a luz neste mundo em trevas.

É preciso revestir a nossa vida com o azeite que é o Espírito Santo de Deus.

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:16).

Se começarmos a orar a Palavra de Deus se cumprirá em nós.

“Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.” (Isaías 58:8).

Que a luz de Cristo brilhe em nós!

Mprado.

Base (20ª).

O maravilhoso de orar e falar com Deus, é que Ele como Deus, não se deixa confundir e nem é impedido de nos ouvir por qualquer coisa que seja.

Se nem sempre conseguimos falar com amigos por telefone ou internet sem que sejamos interrompidos por alguma falha técnica, com Deus isso jamais ocorrerá, pois Deus sabe de antemão o que haveremos de falar, ele o sabe antes mesmo que venhamos emitir uma palavra.

Por isso mesmo Ele é Deus!

Veja o que diz a Palavra de Deus sobre isso:

“E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.” (Isaías 65:24).

Muitas das vezes, Deus responde, atende nosso clamor, mesmo antes de pedirmos.

Isso é maravilhoso, poder contar com um Deus assim é encantador, jamais podemos nos sentir abandonados, nada pode impedir Deus de agir em favor dos seus filhos.

Sabedores disso, devemos intensificar nossas orações com a convicção máxima de que somos ouvidos.

Temos mais é que praticarmos a oração diária, devemos desejar nos chegar a Deus na certeza de que Ele se chegará a nós também.

Em qualquer situação, em qualquer momento do dia ou da noite, seja por onde andarmos, podemos separar um tempo para orarmos e assim não ficar um dia sem que falemos com o Nosso Deus.

Esse é o nosso desafio maior, separarmos tempo para Deus.

Se assim acontecer, veremos que a Palavra de Deus é verdadeira.

“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.” (Tiago 4:8).

Que assim seja sempre!

Mprado.

Base (21ª).

A oração se torna eficaz não porque somos perfeitos ou oramos de forma perfeita. Ela é eficaz porque o Deus a quem nossas orações são direcionadas é perfeito e faz tudo perfeitamente.

Além disso Ele faz muito além do que podemos pensar ou imaginar.

A jornada de oração diária nos levará a conhecer melhor o nosso Deus, a ponto de vermos que o seu amor e poder excede todo o nosso entendimento.

Esse é o Deus que ouve a nossas orações:

“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amen.” (Efésios 3: 20,21).

Assim sendo, devemos sempre dar graças a Deus por tudo, exaltar os seus feitos e dar testemunho das nossas experiências com a jornada de oração diária.

Que através da experiência com a oração, possamos ser aperfeiçoados em tudo, pois assim poderemos executar a obra do Senhor de forma perfeita, realizando sempre aquilo que é agradável a Deus através da pessoa de Jesus Cristo o Senhor.

A Ele seja a glória para todo o sempre!

“Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável, por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amen.” (Hebreus 13:21).

Em oração e com fervor façamos a obra do Senhor!

Lembrando sempre de que devemos guardar a Palavra do Senhor, mantendo a comunhão em Espírito com nosso Deus através da jornada diária de oração.

Se assim for, vamos ser abençoados com a promessa feita por Jesus a todos nós:

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” (João 15:7).

Mprado.

Base (22ª).

Quando pensamos em oração, temos à primeira vista, que a mesma serve apenas para suprir nossas necessidades mais necessárias, na sua maioria relacionadas com a vida física e financeira.

Poucas vezes fazemos orações suplicando por nossos sentimentos oriundos da nossa alma, do nosso espírito.

Na verdade, muitas das nossas carências e busca por coisas materiais, as quais afetam a nossa vida financeira, são oriundas do vazio que sentimos intimamente.

Assim sendo, somos levados pela compulsão ao consumo de muitas coisas que não irão satisfazer nossa ansiedade, porém, irão afetar nosso orçamento familiar.

Portanto, devemos através das orações, resolver a questão íntima de nossas almas, suplicando a Deus que nos preencha com seu Espírito Consolador, e que possamos nos sentir alegres e em paz, satisfeitos com o que temos e somos.

O muito ter sobrecarrega o nosso ser, pois nos sentimos na obrigação de bem gerirmos o que temos de forma a preservar nossa vida evitando cairmos nos erros e pecados da ganância e da soberba.

Sendo assim, o bem gerir do pouco que temos nos faz sábios e nos dá uma vida tranquila e bem estruturada.

A fim de desfrutarmos então de uma felicidade, ainda que vivamos uma vida limitada, e muitas vezes privados de alguns sonhos e desejos, devemos ser sábios em orações.

O Apóstolo Paulo em sua carta aos cristãos em Roma, ele diz o seguinte:

“Fiquem alegres na esperança, sejam pacientes nas dificuldades e sempre perseverantes na oração.” (Romanos 12:12).

Permanecer firme na jornada diária de oração, mas orando com sabedoria, rogando por aquilo que nos dará sustentação e equilíbrio no viver, com certeza preencherá nosso vazio interno e nos dará paz e felicidade no viver.

Se não temos sabedoria em administrar nossa vida, bens e a própria saúde física, devemos então orar pedindo sabedoria a Deus.

Certamente Ele nos dará sabedoria, pois é fiel em suas promessas.

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá, liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.” (Tiago 1:5).

Que assim seja.

Mprado.

Base (23ª).

Creio eu, por experiência própria, que o caminhar em oração é uma caminhada marcada por pequenos momentos vagos, onde deixamos de viver em oração.

Quem não se viu afastado desse propósito tão importante para a nossa vida?

Quem em alguns momentos não disse: “eu não consigo”, “eu não sou persistente”?

Há momentos em que somos como pessoas enfermas, vivemos abatidos e sem forças, o levantar a cabeça, o clamar por ajuda parece ser um ato impossível para nós.

Em momentos como esses, necessário nos é encontrar alguém que sirva como apoio, como uma “bengala” em quem nos apoiamos e recebemos a segurança para levantar e seguir no caminho da oração diária.

Creio que por sermos assim, Deus nos alerta e nos ordena:

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” (Tiago 5:16).

O ter alguém com quem orar, ter um companheiro de caminhada, exige de nossa parte colocar em ação o verbo confessar.

Primeiro confessar nossa fraqueza, reconhecer que não podemos sozinhos viver essa caminhada de oração diária.

Precisamos do Espírito Santo assim como precisamos de companheiros de oração, de alguém que ore por nós e nós por alguém.

Sozinho será difícil permanecer firme, vamos de quando em quando cair e desanimar, vamos achar impossível, achar que não conseguiremos.

Assim sendo, devemos nos acercar a Deus de forma constante, rogando pela força e direção do Espírito, assim como nos aproximarmos de alguém e juntos caminharmos como companheiros em oração.

O andar junto implicará em andarmos em acordo com o propósito e a decisão por fazer cumprir a vontade de Deus em nossas vidas.

Estejamos assim dispostos a descobrir quem é aquele que o próprio Deus coloca junto a nós para ser o nosso companheiro em oração.

É bom lembrar do conselho do Profeta Amós:

“Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3).

Deus nos abençoe!

Mprado.

Base (24ª).

Importante é saber que a vida diária de oração não somente será importante para nossa vida pessoal, como deverá ser importante e bênção para o mundo e todas as nações espalhadas pela Terra.

A oração dos filhos de Deus são usadas por Deus para abençoar as nações, sendo que as nossas orações fazem parte do projeto de Deus para a Salvação do Mundo.

Em sua Palavra, Deus dá uma ordem a todos os que Nele buscam refúgio e orientação através da oração, sendo essa ordem de cunho missionário, pois Deus nos pede que roguemos em favor de todos os homens.

“Estas são as minhas instruções: Ore, faça súplicas, pedidos e dê graças por todos os homens. Ore dessa forma pelos reis e por todos que exercem autoridade sobre nós ou que ocupam cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranquilidade, passando o nosso tempo vivendo piedosa e dignamente. Isto é bom e agrada a Deus, nosso Salvador.” (1ª Timóteo 2: 1-3).

Se estivermos atentos a essa ordem de Deus, vamos ver que a paz e a boa gestão dos governos e líderes das nações, dependem muito mais da intercessão e oração dos filhos de Deus do que qualquer outra ação governamental.

Se Deus é importante para nossa vida pessoal, e por isso oramos a Ele, então devemos lembrar que as lideranças do Mundo também são importantes para que tenhamos uma vida em paz, e assim sendo, devemos orar por elas todos os dias.

A nossa vida diária de oração, não diz respeito somente ao nosso viver pessoal, mas inclui o Mundo e as autoridades governamentais.

Vamos cooperar para que o plano de paz e salvação que Deus tem para todos os homens do mundo, se concretize através das nossas orações.

Também quando oramos, nós oramos em o Nome de Jesus Cristo, pois a Palavra de Deus declara de forma bem clara que somente Ele é o mediador entre nós e o Deus Pai.

“Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem”. (1ª Timóteo 2: 5).

Em nome de Jesus dizemos: Amém!

Mprado.

Base (25ª).

Ao iniciar a sua vida diária de oração, saiba que a mesma será uma verdadeira guerra entre a sua carne e o seu espírito, sendo que essa jornada somente poderá ser vencida pela supremacia do espírito.

O seu espírito que é controlado pelo Espírito Santo de Deus, e assim sendo, é revestido de força e poder, está preparado para luta diária.

Jesus afirmou aos seus discípulos que o espírito na verdade está preparado, ele está disposto a lutar e vencer a batalha.

Mas alertou para a fraqueza da carne!

Se estamos dispostos a permanecer na jornada em busca de uma vida diária de oração vencedora, devemos derrotar o maior inimigo que se apresentará diante de nós.

A esse inimigo podemos dar o nome de preguiça.

Sim, devemos reconhecer que somos preguiçosos, pois se temos e arrumamos tempo para todas as demais coisas, por que não temos tempos para orar?

A preguiça representa o sono da alma, pois aquele que não ora consente que a sua alma adormeça, assim acontecendo, a sua vida espiritual fique cada vez mais enfraquecida.

Vamos despertar para a realidade da vida.

Vamos dar ouvidos ao clamor de Jesus:

“Vigiem e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas o corpo é fraco”. (Mateus 26: 41).

Que assim aconteça!

Mprado.

Base (26^a).